

**ESALQ** Funcionários da USP iniciaram paralisação há três dias por reposição de 16% e incorporação de abono

# Greve fecha restaurante dos alunos

O restaurante da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) continua sem funcionar no terceiro dia de greve dos funcionários da USP (Universidade de São Paulo). Os estudantes que almoçam e jantam na instituição estão tendo que buscar outras opções para as refeições. “Estou almoçando na república de algumas amigas e à noite compro pão na padaria”, afirmou a aluna Júlia de Almeida. Para a caloura, que mora sozinha, a atitude dos servidores de

fechar o restaurante é um “desrespeito”, principalmente com os estudantes que dependem do serviço. A USP informou que cerca de 70 servidores aderiram ao movimento dos 936 funcionários do campus de Piracicaba. Para Ony Rodrigues de Campos, diretor estadual do Sintusp (Sindicato dos Trabalhadores da USP), o número é maior. “De 230 a 250 estão parados”, disse. Os funcionários reivindicam 16% de reposição salarial e incorporação de R\$ 200 ao salário-base. **(Mirian Diehl)**



M. Medeiros/JP

*Estudantes têm que buscar outras opções para as refeições diárias*